

RECEITA FEDERAL

Contribuintes serão avisados sobre débitos

Programa Alerta vai fazer varredura nas empresas que não se autorregularizaram

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O subsecretário substituto de Fiscalização da Receita Federal, Iágaro Jung Martins, informou que as empresas que receberam cartas do Fisco na operação “Programa Alerta” têm até o final de novembro para fazer a autorregularização. A partir de 1º de dezembro, os fiscais vão iniciar o procedimento de fiscalização nas empresas que não fizeram a autorregularização.

No programa, lançado nesta segunda-feira pela Receita, 2.219 empresas dos setores de bebidas, beneficentes de assistência social e fornecedores do governo federal foram avisadas de que a área de fiscalização detectou inconsistências no pagamento de tributos. Na carta, a Receita recomenda a autorregularização. Segundo Martins, com o lançamento do “Programa Alerta”, a partir de agora, em algumas operações a Receita vai comunicar as empresas antes do início do procedimento de

fiscalização, de que encontrou problemas no pagamento dos tributos. “Normalmente, o contribuinte não sabe que está sendo selecionado pela fiscalização. Com o Programa Alerta vamos

comunicar alguns contribuintes com antecedência”, disse.

Segundo ele, a avaliação da Receita é de que pode ser um erro do contribuinte. Nesse caso, com a autorregularização, o contribuinte

evita o pagamento da multa de ofício (de 75% sobre a diferença do valor devido), que é aplicada pela fiscalização. “Não estamos nesse momento informando que o contribuinte praticou algum tipo de infração. Pode ser um erro. Para o contribuinte, há vantagem de poder corrigir sem a imputação da multa de ofício”, afirmou o subsecretário. Para ele, a área de fiscalização está ficando “boazinha” ao adotar essa prática de aviso.

Segundo Martins, esse procedimento não é uma novidade para as pessoas físicas, que podem verificar as pendências encontradas pela malha fina no site da Receita na internet. Do total de 25 milhões de contribuintes que apresentaram a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2012, quase 1,2 milhão de contribuintes tiveram problemas detectados e entraram na malha fina e 500 mil fizeram a retificação. “É bom negócio a pessoa retificar porque não sofre a imputação da multa”, completou.

Projeto que tributa cerveja pode ter falhado

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O subsecretário substituto de Fiscalização da Receita Federal, Iágaro Jung Martins, disse nesta segunda-feira acreditar que os problemas detectados no pagamento de tributos de 23 empresas fabricantes de bebidas sejam erros. Isso porque, segundo ele, esse setor é controlado pelo Sicobe, mecanismo instalado na linha de produção que conta e fotografa cada unidade

produzida. Em sua avaliação, “é pouco provável” que empresas que estão sob esse tipo de vigilância tentem sonegar.

Segundo ele, no grupo de 23 empresas que receberam cartas do Fisco recomendando a autorregularização estão médias e grandes. Na comparação entre os valores estimados pelo Sicobe e os utilizados na apuração de tributos, a Receita encontrou uma diferença potencial de quase R\$ 200 milhões entre 2010 e 2011.

PREVIDÊNCIA

Déficit de R\$ 4,936 bilhões em agosto é confirmado

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O Ministério da Previdência Social confirmou, nesta segunda-feira, que o déficit da Previdência no mês de agosto foi de R\$ 4,936 bilhões. O dado já havia sido divulgado na semana passada pelo Tesouro Nacional. O saldo negativo foi 90,4% superior ao registrado em julho e 19,3% maior que o

do mesmo mês de 2011.

O déficit em agosto foi resultado de receitas R\$ 22,534 bilhões e despesas com benefícios de R\$ 27,480 bilhões. O Ministério também contabiliza renúncias fiscais de R\$ 2,034 bilhões, que se consideradas no cálculo final reduzem o déficit para R\$ 2,901 bilhões no mês.

No acumulado do ano, até agosto, o rombo da Previdência chega a R\$ 28,492 bilhões. O resultado

representa o aumento de 4,5% em relação ao déficit registrado nos oito primeiros meses de 2011.

De acordo com a Previdência, o saldo negativo poderia ser menor se as compensações pelas desonerações da folha de pagamento já tivessem sido pagas. “Um projeto de crédito adicional ainda tramita no Congresso, mas como existe a garantia na lei da desoneração, seguramente a Previdência será com-

pensada até o fim do ano”, afirmou o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim.

O saldo negativo é causado pela Previdência Rural, que registrou déficit de R\$ 6,570 bilhões em agosto e acumula um rombo de R\$ 42,547 bilhões em 2012. Já a Previdência Urbana ficou positiva em R\$ 1,633 bilhão no mês e apresenta um superávit de R\$ 14,055 bilhões no ano.

AERONAVES

Gol anuncia compra de 60 aviões 737 da Boeing

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes anunciou ontem uma ordem de compra incremental de 60 aeronaves 737 MAX com a Boeing, que serão entregues a partir de 2018. Em comunicado, a empresa informou que utilizará os novos aviões, principalmente, para a renovação de sua frota no futuro.

Segundo a empresa, desde o início de suas atividades, “esta é a maior encomenda em número de aviões de uma companhia na história da aviação da América do Sul”. Com a aquisição, a Gol lançará o modelo 737 MAX no continente sulamericano e será uma das primeiras aéreas do mundo a operar o novo equipamento.

O Boeing 737 MAX está em desenvolvimento pela fabricante norte-americana. Os novos aviões serão equipados com os motores LEAP-1B, da CFM International, e terão uma avançada tecnologia nos winglets. Estas e outras inovações reduzirão o consumo de combustível e a emissão de gases poluentes em até 13%, na comparação com os Boeing 737 Next Generation. Além disso, as aeronaves poderão decolar com mais peso e terão mais autonomia no voo.

“A decisão de encomendar os Boeing 737 MAX vem em linha com o nosso compromisso de manter uma frota moderna, jovem e extremamente segura, que nos permita sustentar nossa vantagem competitiva no futuro”, destacou o presidente da Gol, Paulo Kakinoff, no comunicado. “O novo avião será um dos equipamentos com o melhor custo benefício do mercado”.

CAIXA E BNDES

Pagamento de R\$ 2,7 bi em dividendos à União

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal pagarão R\$ 2.759 bilhões de dividendos à União. As portarias do Tesouro Nacional publicadas no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira autorizam esse pagamento com o resgate de títulos que estão na carteira dos dois bancos.

A Caixa fará o pagamento de

dividendos antecipados relativos ao lucro de 2012, no valor de R\$ 1,5 bilhão, com Letras do Tesouro Nacional (LTN), com vencimento em 1º de janeiro de 2013. Já o BNDES pagará R\$ 1,259 bilhão como antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao lucro de 2012, com Notas do Tesouro Nacional (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2035 e 25 de maio de 2045.

Para reforçar o caixa, o Tesouro Nacional tem aumentado as receitas com o pagamento de

dividendos. No último relatório bimestral do orçamento do governo elevou de R\$ 26,5 bilhões para R\$ 29 bilhões a previsão de receitas com dividendos para o ano de 2012. O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, no entanto, negou recentemente que o governo esteja fazendo uma manobra para antecipação de receitas com dividendos. Nos últimos meses, o governo já publicou vários decretos e portarias para permitir o repasse desses dividendos do BNDES e da Caixa à União.

PMI INDUSTRIAL

Índice se aproxima do nível de crescimento

O Índice Gerentes de Compras (PMI) do Brasil, indicador que mede as condições operacionais da indústria, subiu para 49,8 em setembro, de 49,3 pontos em agosto, informou na manhã desta segunda-feira o HSBC com base em dados compilados pela Markit. O nível de 49,8 ainda sinaliza contração, já que permanece abaixo de 50 pontos. O PMI obedece a uma escala de zero a 100 pontos, sendo que graduações abaixo de 50 pontos configuram deterioração e acima, crescimento.

Entre os componentes do dado, o subíndice específico do nível de produção ficou acima de 50 pela primeira vez desde março. Além

desse subíndice, o dado PMI Industrial reflete informações sobre novos pedidos, emprego, prazo de entrega dos fornecedores e estoque de insumos. “No geral, pode-se afirmar que os resultados do PMI Industrial são consistentes com a percepção de que o setor industrial apresentou recuperação no final do terceiro trimestre e reforça a melhora do sentimento do mercado com relação às perspectivas para a atividade econômica no quarto trimestre do ano”, afirmou o economista-chefe do HSBC, André Lóes, em relatório.

O dado do HSBC antecede a divulgação, hoje, dos dados da produção industrial do mês de

agosto pelo IBGE, que está circundado de expectativas positivas após números antecedentes sugerirem uma recuperação mais firme do setor naquele mês.

Exportações - O relatório voltou a mostrar que os novos pedidos para exportação seguiram no território de contração, completando 18 meses consecutivos abaixo do patamar de 50. Mesmo assim, os preparativos para o lançamento de novos produtos ajudaram a aumentar a produção durante o mês, enquanto as empresas também aceleraram a redução dos pedidos em atraso, o que também contribuiu para sustentar o crescimento.

BALANÇA COMERCIAL

Superávit comercial é de US\$ 2,557 bilhões

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

O superávit da balança comercial brasileira em setembro totalizou US\$ 2,557 bilhões, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

As exportações em setembro somaram US\$ 19,999 bilhões, com média diária de US\$ 1,052 bilhão. As importações somaram US\$ 17,442 bilhões, com média diária de US\$ 918 milhões. De acordo com o MDIC, pela média diária as exportações tiveram queda de 5,1% em relação a setembro de 2011 e as importações recuaram 4,6% no mesmo período.

Na quarta semana de setembro, o superávit foi de US\$ 429 milhões, resultado de vendas ex-

ternas de US\$ 4,977 bilhões e importações de US\$ 4,548 bilhões.

De acordo com dados do MDIC, a balança comercial brasileira acumulou de janeiro a setembro um superávit de US\$ 15,727 bilhões, o que representa uma queda de 31,8% em relação a igual período do ano passado.

As exportações somam no acumulado do ano US\$ 180,597 bilhões, com média diária de US\$ 955,5 milhões. As importações totalizam no período US\$ 164,870 bilhões, com média diária de US\$ 872,3 milhões.

Os dados mostram que as vendas externas registram uma queda de 4,9% nos nove meses do ano até setembro em comparação ao mesmo período de 2011, enquanto as importações recuaram 1,2% na mesma base de comparação.

Só manufaturados registram expansão

As exportações de manufaturados foram as únicas a registrar crescimento em setembro na comparação com igual mês do ano passado. A expansão foi de 2,9%, enquanto as vendas externas de semifaturados caíram 15,6%, e as de básico tiveram queda de 7,9%.

Segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), aumentaram os embarques de máquinas para fabricação de celulose, óleos combustíveis, etanol, motores e geradores elétricos, suco de laranja não congelado, laminados planos de ferro ou aço, veículos de carga, açúcar refinados e

automóveis de passageiros.

Nas importações, só houve aumento nas compras de bens de capital, que subiram 9,3% em setembro. As importações de combustíveis e lubrificantes caíram 21,6%, a de matérias primas e intermediários, -3,6%; enquanto que a queda nas compras internacionais de bens de consumo foi de -1,9%.

No acumulado do ano até setembro as três categorias de produto acumulam queda nas exportações. Vendas externas de produtos semimanufaturados caíram 11% e as de básicos caíram 5,4%, enquanto que o recuo nas vendas de manufaturados foi de 2,4%.

IMPORTAÇÃO

Imposto para 100 produtos é elevado

Mesmo sob críticas de protecionismo pelos países avançados, o Brasil colocou em vigor nesta segunda-feira o aumento do Imposto de Importação para 100 produtos. As alíquotas foram ampliadas para até 25%. Esses serão os primeiros produtos que irão integrar a nova lista de exceção à Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O número irá dobrar nos próximos meses, conforme acertado pelos países do bloco. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex), abriu um processo de consulta ao setor privado para definir os outros 100 itens.

O aumento do Imposto de Importação para 200 produtos

foi aprovado pelo Mercosul este ano com o objetivo de proteger o mercado local da concorrência de produtos trazidos de outros países. Cada membro do bloco terá sua própria lista que deve ser submetida para aprovação dos demais parceiros. A lista brasileira, que foi publicada nesta segunda-feira no Diário Oficial da União, já passou pelo crivo do Mercosul.

Entre os critérios utilizados para análise dos pedidos e seleção dos produtos estão a compatibilidade com o Plano Brasil Maior, o programa de margem de preferências, o novo regime automotivo, o grau de penetração das importações, balança comercial deficitária e a agregação de valor na indústria doméstica.

C U R T A

Governo comunica saída de Pedro Arraes da presidência da Embrapa

O Ministério da Agricultura informou, nesta segunda-feira, que o ministro Mendes Ribeiro Filho (PMDB-RS) aceitou o pedido de exoneração do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Pedro Arraes. O nome substituto de Arraes no comando da Embrapa será anunciado nos próximos dias. De acordo com fontes, as pressões para a saída de Arraes teriam partido da ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Cooperativa dos Prestadores de Serviço, Comércio, Materiais Recicláveis e de Proteção ao Meio Ambiente LTDA - COOPERSOCIAL, CNPJ 04.600.176/0001-35, e Inscrição Estadual 75.820.704, convoca os cooperados da **COOPERSOCIAL** para se reunirem no dia **12 de outubro de 2012**, sendo a primeira chamada às **8:00 h**, a segunda chamada às **9:00 h** e a terceira e última chamada às **10:00 h** da manhã, na sede cooperativa, situada à **Rua Quipapá, lote 100 nº 03**, bairro - **Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ**, para Assembleia Geral Extraordinária a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Mudança de endereço. **b)** Desligamento dos cooperados que não atendem aos requisitos estatutários de permanência na Cooperativa e inclusão de novos associados. **c)** Destituição dos membros do Conselho de Administração e eleição de novos membros para o Conselho de Administração. **d)** Alteração de Estatuto. **e)** Assuntos Gerais de interesse da Cooperativa. Duque de Caxias, Rio de Janeiro - RJ 02 de outubro de 2012.

Ana Paula Rodrigues Maio de Campos
Diretor Secretário